## RESUMO

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a partir de 2004, por meio da Rede Global de Geoparques, passou a apoiar iniciativas para a criação de geoparques no mundo. Em linhas gerais, uma área pode vir a ser um geoparque caso tenha valor científico, turístico, pedagógico, estético, econômico e cultural, nesse sentido a Região Seridó Potiguar conta desde 2010 com a Proposta Geoparque Seridó. O presente estudo tem por objetivo analisar o valor turístico e uso dos geossítios Pico do Totoró, Cânions dos Apertados, Morro do Cruzeiro e Mina Brejuí da Proposta do Geoparque Seridó. Fez-se necessário a realização a metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico sobre a temática e a área de estudo, além de pesquisa de campo por meio da etapa de quantificação, onde adotou-se a metodologia mais recente em uso, de Gonçalves (2013). Realizou-se ainda a inventariação por meio do formulário do Invtur (2006), ocorrendo ainda o registro fotográfico, bem como a aplicação de 43 formulários junto aos residentes do entorno dos geossítios, em seguida partiu-se para tabulação dos dados. Os resultados apontam que os geossítios Mina Brejuí e o Morro do Cruzeiro têm um valor turístico superior a 50%, o que significa dizer que os geossítios dispõem de uma boa infraestrutura para receber turistas, os geossítios Pico do Totoró e o Cânions dos Apertados com o valor turístico inferior a 50%. Constatou-se que os geossítios necessitam de investimentos, sobretudo em infraestrutura e promoção turística, todavia, esses locais dispõem de importância histórico-cultural e se apresentam como relevantes atrativos para o turismo da Região Seridó. Este trabalho poderá auxiliar no processo de construção da Proposta final do Geoparque Seridó para ser submetida à UNESCO.



**Palavras-chave:** Geoparque Seridó. Valor turístico. Desenvolvimento regional.